

GT 2:(PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR)

OS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DE IMAGENS PARA A APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

Maria Socorro Cavalcante da Silva¹

mariasocorrocavalcante69@gmail.com

Amanda Fernandes de França²

Fernandesfranca2301@gmail.com

Pref. Ms.Célia Magalhães (orientadora)³⁴

Celia.magalhaes@urca.br

RESUMO

O presente resumo expandido tem o propósito de ressaltar a importância e a contribuição dos livros de imagens como um recurso essencial no processo de aprendizagem da educação infantil em seu processo contínuo de aprendizagem. É sabido, o quanto é antigo a presença de imagens no nosso meio social, com o passar dos anos tornou-se um recurso essencial do meio educacional. Por tanto, este resumo expandido tratará da relevância de se trabalhar com a leitura de imagens e das suas “n” contribuições na aprendizagem que se dá de forma contínua. O objetivo está voltado para o processo de desenvolvimento da narrativa nos livros de imagens como também a importância de se ter escritores voltados para o público infantil. De forma metodológica o devido trabalho será desenvolvido utilizando-se de imagens da obra: A bruxinha atrapalhada, Eva Furnari, descrevendo todo o encadeamento narrativo destacando os aspectos pictográficos contidos nas ilustrações sendo eles responsáveis pela conexão de uma imagem a outra, que convém a facilitar o entendimento do leitor, a devida obra se aproxima de uma anedota por conter traços humorísticos ou engraçados. E, também, através de citações de obras que trabalham temas tais como: a força da amizade, a educação, higiene entre outros, temas de repercussão social que necessitam ser trabalhados na infância. A pesquisa se dará através do método bibliográfico recorrendo também a sites confiáveis. Pois assim como os livros o meio virtual é um forte aliado do pesquisador acadêmico. É essencial a contribuição de escritores que optam por escrever obras voltadas para o meio infanto juvenil, que vem a se tornar recursos didáticos do

¹ Aluna do VI semestre do curso de letras da Universidade Regional do Cariri- URCA, Campus Missão Velha.

² Aluna do VI semestre do curso de letras da Universidade Regional do Cariri- URCA, Campus Missão Velha.

³ Professora da rede de ensino superior do curso de letras do Campus Missão Velha.

processo inicial da criança, que vai além da sala de aula. Onde o mediador inicia os primeiros progressos rumo a aprendizagem, da leitura usufruindo da leitura não verbal. Entretanto, o convívio no âmbito escolar reflete assim como no meio familiar, são locais de ensino aprendizagem contínuo, pois o ser humano em seu processo de formação de aprendizagem não tem fim.

Palavras- Chave: Literatura infantil, Livros de imagens, Eva Furnari, Narrativa.

INTRODUÇÃO

A pesquisa objetiva, descrever como se dá o processo de desenvolvimento da narrativa nos livros de imagens utilizando-se como base a obra: A bruxinha atrapalhada, Eva Furnari, destacando seu encadeamento simples que facilita a contagem e a interpretação da história; fundamentando-se no livro de Maria Alice Ribeiro que dá ênfase a literatura infantil na escola.

À metodologia dará destaque as imagens de uma das tirinhas que compõem o livro: a bruxinha atrapalhada descrevendo todo o processo de encadeamento que facilita a contagem e a compreensão do leitor. Destacando os aspectos pictográficos que contem nas imagens. E de suma importância trabalhar com imagens da educação infantil, pois são elas que oferecem o mundo da leitura não verbal. Sendo o professor o principal mediador de estímulo a leitura, os benefícios se dão através do trabalhar: imaginativo, sensações e a coletividade entre alunos através de diálogos envolvendo todos os participantes.

A diversidade de obras que o meio literário oferece ajuda o professor a trabalhar temáticas sociais que precisam ser ensinadas ainda na fase infantil, tais como: amor, união, amizade entre outros. São temas vivenciados no âmbito familiar que são reforçados na base da educação escolar. Assim como os livros de linguagem verbal transmitem ensinamentos para aqueles que já se propiciaram a leitura, também tem o poder de transmitir ensinamentos através da linguagem não verbal.

Diante disso é perceptível que a leitura está além das palavras, saber ler não se refere somente a pessoas alfabetizada, pelo contrario as crianças são exemplos vivos de seres que conseguem transmitir seu entendimento através das linguagens não verbais a importância de se ter autores focados tipo de leitura aumentam os materiais de suporte

que os professores pedagógicos poderem utiliza-lo. Quando se trabalha com esse método de ensino facilita na aprendizagem da alfabetização, pois não a como em certa fase da aprendizagem não se depara em um único a linguagem verbal e não verbal.

RESULTADOS E DISCURSSÃO

O mediador da leitura deve atentar-se ao nível de complexidade da narrativa, pois o público é infantil e pertence ao nível: pré-leitores; tento ainda, a preocupação de atraí-los para a contagem da historia. A relação de leitor e imagem se dá através dos aspectos gráficos contidos na obra, que pode ser entendido como uma espécie de convite para adentar à história.

Segundo Faria, a narrativa se dá através de uma situação de equilíbrio que está ligado com o desenvolvimento e desenlace da narrativa. Esses elementos contribuem no entendimento gradativo da história contada, em que o leitor se apropria da história tornando-se uma espécie de segundo autor.

Embasado no pensamento de Faria que o processo de encadeamento de uma imagem à outra da narrativa: A bruxinha atrapalhada que se divide em tirinhas será explicada através de três pontos, tendo como exemplo a tirinha intitulada O chapéu.

Primeiro ponto – Equilíbrio (equivalente á situação inicial da narrativa)



É notável que a bruxinha esta sentada no banco e ao seu lado esta um gato, dormindo no chão. De inicio aparenta uma situação comum, mas é necessário atentar-se ao rabo do felino fora do retângulo, à varinha que está em cima do banco ao lado direito da bruxinha e um pássaro azul em cima do retângulo.

Segundo Ponto – Desenvolvimento (refere-se à delineação do problema)



No segundo retângulo, percebe-se a mudança de sena, devido à mudança de posição dos personagens: pássaro – voou e pousa no banco do lado da bruxinha; bruxinha – está segurando a varinha mágica nas mãos, olhando fixamente para o pássaro aparentando que esta preste a fazer algo. A essa afirmação remete-se aos indicadores gráficos; posição das mãos

(juntas segurando a varinha), os olhos pontudos direcionados a ave; o gato acordado com um olhar desconfiado para a bruxinha.



No terceiro retângulo, observa-se a execução da magia já no final, devido ao desaparecimento do pássaro da cena. Nota-se também, o quanto a bruxinha se esforçou para fazer à magia. Indicadores gráficos: o esforço da bruxinha remete-se ao aparecimento de sua língua. Isso tudo ocorre sobre o olhar espantoso do gato



No quarto retângulo, é perceptível a satisfação da bruxinha com sua magia e o olhar aliviado do gato e ao mesmo tempo desconfiado do gato. Indicadores gráficos: o riso em curva para cima da bruxinha e o modo de olhar do gato.



No penúltimo retângulo nota-se o contentamento da bruxinha colocando o chapéu na cabeça; o gato muda de posição e está com o olhar mais aliviado, podendo assim deduzir que a magia deu certo. Indicadores gráficos: as feições faciais visíveis da bruxinha e o olhar cerrado do gato.

Terceiro ponto – desenlace (a última página ou fim da narrativa)



No último retângulo observa-se que o contentamento da bruxinha durou pouco tempo, pois o chapéu sai voando. É necessário ressaltar que a narrativa se aproxima de mais de uma anedota, devido a uma situação inesperada e problemática, porém engraçada, tanto a bruxinha como o gato demonstram reações de assustados. Indicadores gráficos: o chapéu contém elementos não transformados (as pequenas asas) e sai voando. Tanto o gato como a bruxinha demonstram olhos arregalados e boca em forma de o.

Deve-se dar atenção aos aspectos pictográficos, pois são eles os condutores da leitura que contribuem como facilitadores de compreensão. Além das obras de Eva

Furnary, há autores como Marcelo Pacheco a exemplo da obra: O menino, o jabuti e o menino que aborda a força da amizade, Ângela Lago e entre outros que enfatizam temáticas que merecem ser trabalhadas no âmbito escola ainda na infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resulta-se através dessa pesquisa que os livros de imagens correspondem mais do que objetos palpáveis, mas sim, como instrumentos essenciais da educação infantil, pois sem eles as crianças não poderiam exercitar seu imaginário e suas interpretações através de conversas e brincadeiras lúdicas. Assim como os livros de linguagem verbal possuem sua importância não é diferente com os livros de imagens, pois leitor não se refere somente aqueles que ler verbalmente, mas sim a tudo que está à frente do olhar. Sendo necessário, nesse caso, que o mediador da leitura trace critérios em relação a escolha do livro, pois há níveis de complexidade diferente necessitando de mais ou menos da atenção do leitor e do ouvinte.

A tirinha O chapéu, Eva Furnari é um exemplo atrativo de história que se dá através de um encadeamento simples que chama a atenção das crianças que aborda mágica e humor ao mesmo tempo. A leitura de imagem ajuda na perda da timidez, pois envolvem todos que participam do momento da história fazendo com que as crianças absorvam através de momentos prazerosos ensinamentos de amor, amizade e de entre outros temas que necessitam saber desde cedo, pois o aprender vai além da sala de aula

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIA Maria Alice. **Como usar a literatura Infantil na escola.** 5º ed. São Paulo: Contexto, 2010.

FURNARI, Eva. Filo e Marieta. **Ilustrações de Eva Furnari.** 5ºed. São Paulo: Paulinas, 2007.

FURNARI, Eva. **A bruxinha e o Godofredo.** 8ºed.Sao Paulo: Gaia, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas.** 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GREGORIN Filho; NICOLAU José. **Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores.** São Paulo: Ed. Melhoramento, 2009.

PACHECO, Marcelo. **O jabuti e o menino.** São Paulo: Panda Books, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho.** 23° ed. São Paulo: Cortez, 2007.